

■ PRÓLOGO

A pandemia de COVID-19 provocou uma profunda mudança na forma como pensamos a educação. De repente, as escolas fecharam, os estudantes foram forçados a aprender em casa, durante um isolamento social, e os professores tiveram que adaptar suas aulas para o ensino a distância. Embora a educação à distância tenha se mostrado uma solução viável para manter o ensino em andamento durante a pandemia, ela também expôs uma série de desafios e desigualdades.

Enquanto alguns estudantes tinham acesso a computadores e internet, outros enfrentaram grandes dificuldades para o acesso ao ensino a distância. Além disso, muitos pais não estavam preparados para assumir um papel ainda maior – e em tempo integral – nos novos processos de aprendizagem de seus filhos – o que pode ter contribuído para prejudicar o aprendizado deles.

Mas o período da pandemia também produziu – ainda que de forma abrupta – um repensar sobre a forma como ensinamos e aprendemos. Muitos educadores descobriram meios de explorar novos modos de envolver os estudantes em seus potenciais de aprendizagens, se apropriando de forma crítica e sensível às novas tecnologias, aqui vistas como aliadas. A educação a distância também se mostrou uma solução promissora para aqueles que enfrentam problemas de saúde que impedem o comparecimento à escola, e uma facilidade de promoção da formação continuada dos próprios professores, inclusive diminuindo distâncias e ampliando experiências de formação e interação com seus pares advindos de outros estados e municípios do Brasil.

À medida que avançamos para um mundo pós-pandêmico, é importante que levemos essas lições conosco. Devemos continuar a explorar novas tecnologias e maneiras de envolver os estudantes em seus potenciais de aprendizagens. Também devemos trabalhar para garantir que todos tenham acesso equânime à tecnologia e ao ensino a distância. E, o mais importante de tudo, devemos promover a recuperação das aprendizagens precárias ou ausentes durante os períodos de isolamento social, e dar suporte emocional, afetivo e acolhimento pedagógico a todos que vivenciaram de forma estressante e traumatizante esse período.

Este dossiê temático da *Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal* nº 32, de março 2023, tematiza os efeitos de três anos de pandemia na área da Educação Básica, e a perspectiva para enfrentar os desafios impostos por esse período para o futuro.

Comitê Gestor da Revista Com Censo